

385

EFEITOS DA ASPIRINA SOBRE A EXCREÇÃO URINÁRIA DE ALBUMINA E TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2. *Leticia Schwerz Weinert, Jorge Luis Gross, Sandra Pinho Silveiro (orient.) (UFRGS).*

A nefropatia diabética é uma complicação microvascular freqüente, que envolve cerca de um terço dos indivíduos com diabetes melito (DM). É associada a mortalidade elevada, com sobrevivência de 50% em 2 anos quando em fase avançada. Face a este prognóstico, inúmeros tratamentos têm sido investigados. Potenciais efeitos favoráveis ao uso de aspirina na complicação renal do DM têm sido sugeridos por estudos isolados. Recente estudo demonstrou que doses de 1000mg/dia de AAS por 2 meses são capazes de reduzir a microalbuminúria em até 16% em pacientes com DM tipo 2. No entanto, estudos com doses inferiores não confirmam estes resultados. O objetivo deste estudo é verificar os efeitos de 300mg/dia de AAS sobre a excreção urinária de albumina (EUA) e a taxa de filtração glomerular (TFG) de pacientes com DM 2 microalbuminúricos (nefropatia incipiente). Foram avaliados, até então, 19 pacientes com DM tipo 2 e microalbuminúria entre 20 e 200µg/min em urina de 24 horas. O delineamento do estudo é randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, crossover (“washout” de 4 semanas). A TFG foi medida pela técnica da injeção única do ⁵¹Cromo EDTA e a EUA foi analisada em amostra de urina de 24 h pelo método de imunoturbidimetria. Os grupos não diferiram quanto à idade, sexo, tempo de DM, tratamento do DM, tabagismo, pressão arterial sistêmica, peso e IMC, retinopatia, glicemia de jejum, hemoglobina glicosilada, perfil lipídico e provas de função renal. A EUA, em mg/24h, para o grupo A (n=10) foi de 41, 06 previamente ao tratamento e de 51, 38 após este (p=0, 214); enquanto que para o grupo B (n=9), foi de 67, 03 e 68, 16, respectivamente (p=0, 978). O grupo A apresentou TFG basal de 120, 90mL/min/1, 73m² e, após 8 semanas de tratamento, de 112, 89; já o grupo B apresentou resultados de 107, 42 e 79, 95, respectivamente. Portanto, AAS em baixa dosagem não interfere na TFG e EUA em pacientes com DM tipo 2 microalbuminúricos. (Fapergs).